



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Camila Denise Homem

**A RELAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL ASSOCIADO AOS SINTOMAS DE
DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

Florianópolis

2018

Camila Denise Homem

**A RELAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL ASSOCIADO AOS SINTOMAS DE
DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

Trabalho de conclusão de curso, referente à disciplina: Trabalho de conclusão de curso II (INT5182) do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do Grau de Enfermeiro.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Silvana Silveira Kempfer.

Florianópolis

2018

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Homem, Camila

A RELAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL ASSOCIADO AOS SINTOMAS
DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS / Camila Homem ;
orientador, Silvana Silveira Kempfer, 2018.

55 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências
da Saúde, Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2018.

Inclui referências.

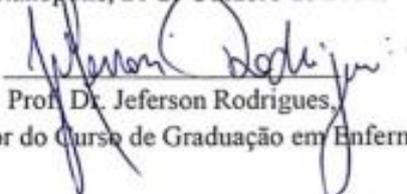
1. Enfermagem. 2. Depressão. 3. Álcool. 4.
Universitários. 5. Drogas. I. Silveira Kempfer, Silvana.
II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em
Enfermagem. III. Título.

Camila Denise Homem

**A POSSÍVEL RELAÇÃO DO USO DE ÁLCOOL ASSOCIADO AOS
SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

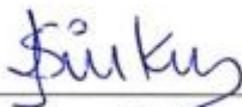
Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado como requisito parcial para obtenção do Título de “Enfermeiro” e aprovado e sua forma final pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 20 de Outubro de 2018.

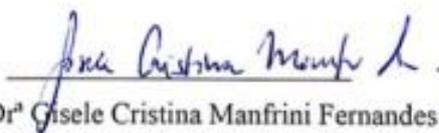


Prof. Dr. Jeferson Rodrigues
Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem

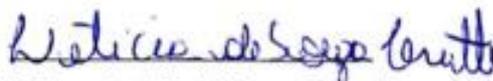
Banca Examinadora:



Prof. Dr. Silvana Silveira Kempfer
Orientadora e Presidente



Prof. Dr. Gisele Cristina Manfrini Fernandes
Membro Efetivo



Psicóloga Leticia de Souza Cerutti
Membro Efetivo

Dedico este trabalho aos meus pais que estimularam cada passo desta caminhada e permaneceram ao meu lado independente de quaisquer situações e à todas as pessoas que sofrem ou já sofreram de alguma forma com a sintomatologia da depressão, pois não há dor maior e mais profunda do que aquela que nos fere a alma.

AGRADECIMENTOS

*“Quando clamei, tu me respondeste; deste-me força e coragem.”
(Salmos 38:3)*

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem seu consentimento e orientação nada seria possível. Por estar sempre ao meu lado guiando meus passos e fortalecendo-me em momentos difíceis de vulnerabilidade e por ter me presenteado com pessoas que tornaram-se imprescindíveis para a conclusão destes cinco anos de graduação. Aos meus pais *Denise Oliveira Homem* e *Edson da Silva Homem* e irmão *Gabriel Narciso Homem*, que independente de quaisquer situações sempre mantiveram-se presentes e auxiliaram-me em tudo o que fosse necessário, apoiando e servindo-me como verdadeiros alicerces. Aos meus amigos *William Feil Gavonski*, *Camila Farinati Nadler*, *Maria de Fatima de Souza Braga*, *Wenddy Cristina Pereira* e *Andressa Maria Gomes Barreto* pelas trocas de experiências, ajuda e momentos de descontração, que também fizeram-se necessários. Ao meu noivo *Mauricio José Correa Soares*, por todo apoio, paciência, conselhos, carinho e atenção. Por utilizar de palavras corretas em momentos necessários, aliviando-me diversas vezes em momentos de exaustão. À instituição de ensino, que proporcionou-me um ambiente e recursos adequados, favorecendo meu aprendizado. Aos meus professores e supervisores por compartilharem de suas vivências e experiências contribuindo de forma significativa com minha formação, assim como à minha orientadora *Profª Drª Silvana Silveira Kempfer*, por ter depositado sua confiança em meu trabalho e compartilhado de seu conhecimento a respeito deste infinito mundo que é o da pesquisa. Aos membros da banca examinadora *Profª Drª Gisele Cristina Manfrini Fernandes*, *Psicóloga Letícia de Souza Cerutti* e *Psicóloga Renata Francisca Alves Santos*, da qual disponibilizaram seu tempo centrando parte de suas energias na compreensão deste trabalho, para que desta forma pudessem contribuir a agregar ao mesmo. E a todos pacientes que confiaram a mim o cuidado enquanto acadêmica de enfermagem durante os estágios supervisionados.

RESUMO

Surgindo interesse por este tema por conta de experiências vivenciadas em campo de estágio e entre familiares e amigos, buscou-se com este trabalho contribuir de forma significativa com pessoas que sofrem da sintomatologia da depressão relacionada ao consumo de álcool, favorecendo desta forma a prevenção, promoção de saúde e reabilitação. O período que compreende a graduação requer adaptações pessoais, sociais e econômicas do acadêmico que na maioria das vezes, acabara de vivenciar um severo processo de aprendizado para ingressar na universidade, fruto de constante dedicação e pressão por conta de familiares, professores e de si mesmo. Desta forma, o aluno vivencia situações de risco para com sua saúde mental, podendo-o levar a apresentar transtornos mentais e até mesmo desenvolver interesse pelo consumo do álcool. Estes aspectos, somados a necessidade de haver mais estudos que envolvam a população universitária, para que de alguma forma, influencie na implantação de programas com âmbito em saúde mental, nos mostram a importância de desenvolver trabalhos nesta área. O objetivo foi identificar a possível relação do consumo de álcool associado aos sintomas de depressão em estudantes universitários. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, por meio de revisão integrativa de literatura, que selecionou estudos que trabalharam com os instrumentos “Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool (AUDIT)” e “Inventário de Depressão Beck (BDI)”. Como bases de dados de escolha, foram utilizadas: PUBMED, LILACS, SCIELO E BDNF. Foi possível observar certo padrão de comportamento advindo dos universitários, da qual geram consequências, podendo estas traduzir-se em quadro de depressão, suicídio, baixo desempenho acadêmico, interrupção da faculdade, estresse e/ou ansiedade e violência/agressividade. Desta forma, estudos demonstraram que o consumo de álcool apresenta de fato relação com a sintomatologia da ansiedade e depressão, que por ventura podem levar a diversas consequências negativas, podendo ocorrer até suicídio. Demonstrou também algumas variações, tais como divergências encontradas sobre o consumo de álcool relacionado ao alto e ao baixo status socioeconômico e quanto aos fatores determinantes para o consumo de álcool, que variam desde consumo para redução de ansiedade/estresse, mudança de rotina e apreciação dos efeitos até ao alívio para o estresse e ansiedade, para fugir da realidade ou por influências sociais.

Palavras-chave: Depressão. Drogas. Álcool. Universitários. Sintomatologia.

LISTA DE TABELAS, FIGURAS E QUADROS

Figura 1 - Flow diagram of literature search and selection criteria.....	18
Quadro 1 - Base de dados Pubmed, descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo ano, autor(es), título, objetivo, escala utilizada e principais resultados.....	22
Quadro 2 - Base de dados LILACS - Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo ano, autor(es), título, objetivo, escala utilizada e principais resultados.....	32
Quadro 3: Base de dados SCIELO- Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo ano, autor(es), título, objetivo, escala utilizada e principais resultados.....	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DSM5 - Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais

APA - Associação Americana de Psicologia

SPAs - Substâncias psicoativas

ONU - Organização das Nações Unidas

DSM-IV - American Psychiatric Association

OPAS – Organização Pan Americana de Saúde

OMS – Organização Mundial de Saúde

AUDIT - Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool

BDI - Inventário de Depressão Beck

PUBMED - Acesso de busca de livre acesso à base de dados MEDLINE

LILACS - Literatura Latino Americana e do Caribe e Ciências da Saúde

BDENF - Banco de Dados em Enfermagem

SCIELO - Biblioteca eletrônica científica on-line

PPM - Problemas Psiquiátricos Menores

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVO	13
4 REVISÃO DE LITERATURA.....	14
4.1 DEPRESSÃO	14
4.2 DROGAS.....	14
4.2.1 Breve contexto histórico do álcool.....	14
4.2.2 O álcool relacionado à aspectos da vida de estudantes universitários.....	15
6 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	17
6.1 TIPO DE ESTUDO	18
6.2 CENÁRIO DO ESTUDO	18
6.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA DO ESTUDO.....	18
6.4 COLETA DOS DADOS.....	19
6.5 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	19
6.6 ASPECTOS ÉTICOS	20
7 RESULTADOS	20
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS	48

1 INTRODUÇÃO

O período de educação superior demanda um processo adaptativo dos universitários quanto a questões pessoais, sociais e econômicas, o que pode levar a interferências na saúde física e psíquica desta população (SOUZA, 2017). Grande parte dos estudos publicados no Brasil envolve populações compostas por idosos ou sujeitos em processo de envelhecimento, havendo assim a necessidade de estudos que envolvam a população universitária, para que seja possível a implantação de programas que possam agir na prevenção e tratamento em casos de acometimento da doença depressão (RONDINA et al., 2017).

Como justificativa para a realização de estudos na população universitária Finger e Argimon (2013), explicam que estes estudantes são uma parcela ativa da sociedade e possuem também no transcorrer do curso eventos estressantes, entre eles: excesso de provas e trabalhos, recursos financeiros insuficientes, trabalhar e estudar, entre outros. Considerando estas informações e as somando às vivências e experiências durante a prática em campo de estágio obrigatório na graduação, onde foi possível lidar com o sofrimento psíquico alheio, surgiu interesse em contribuir com a área da atenção psicossocial, dando ênfase aos sintomas de depressão e ao consumo de álcool na população universitária.

A tristeza é um sentimento subjetivo universal que ocorre diante de frustrações, conflitos ou decepções. Contudo, quando esta perdura durante um longo período, é possível que ocorra o surgimento de um sofrimento psíquico (FONSECA; COUTINHO; AZEVEDO, 2018). A depressão, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM5), se caracteriza pela presença de humor triste e irritável, alterações cognitivas e somáticas que tendem resultar na incapacidade funcional e cotidiana do indivíduo (Associação Americana de Psicologia - APA, 2014). De acordo com Zeferino et al. (2015), os estudantes universitários enfrentam situações que compõem um processo especial já que muitos deles estão em uma fase da vida que apresenta uma série de conflitos tanto cognitivos como afetivos e, se não tratados adequadamente, podem sair do controle. Desta forma, é imprescindível possuir conhecimento do que a literatura global dispõe sobre a sintomatologia depressiva nesta população.

Outro fato recorrente no cotidiano de estudantes universitários é o consumo frequente de drogas psicoativas, entre elas; o álcool. A vida universitária é um período

que possibilita a vivência de sentimentos positivos e conquista de uma profissão, mas pode se tornar um período vulnerável para o início e/ou continuidade do uso de drogas (BOTTI et al., 2016). Segundo Vale, Uesugui e Pereira (2014), os estudantes universitários compreendem uma importante parcela do universo de consumo de drogas, que se apresenta de uma maneira mais intensa e frequente do que em outras parcelas da população.

Neste contexto, faz-se importante compreender o conceito de Substâncias psicoativas (SPAs) que segundo com Zeitoune (2012), são aquelas capazes de alterar o humor, o nível de percepção ou o funcionamento do sistema nervoso central. Tabaco, medicamentos e álcool são exemplos dessas substâncias, que, apesar de legalmente permitidas, causam diversos problemas sociais. De acordo com a Organização das Nações Unidas - ONU (2013), o álcool é a SPA mais consumida no mundo, com crescimento expressivo do consumo entre os estudantes universitários e segundo Soares (2015), o seu uso como facilitador social traz muitas consequências: problemas de saúde, tanto física como psicológica; problemas nas relações familiares, sociais e de emprego; acidentes domésticos, do trabalho e de trânsito; comportamento violento e automutilação. Assim sendo, o presente estudo busca identificar a possível relação do uso de álcool associado aos sintomas de depressão em estudantes universitários.

2 OBJETIVO

Identificar na literatura a possível relação do uso de álcool associado aos sintomas de depressão em estudantes universitários.

4 REVISÃO DE LITERATURA

Para melhor fundamentação e compreensão do tema abordado, a literatura dividir-se-á em três subtemas: depressão, drogas e saúde mental em estudantes universitários.

4.1 DEPRESSÃO

Os sintomas depressivos, segundo o DSM-IV (*American Psychiatric Association, 1994*) são: humor deprimido, prazer ausente ou reduzido, apetite diminuído ou hiperfagia; sono alterado; agitação ou retardo psicomotor; fadiga; sentimento de inutilidade ou culpa excessiva/ inadequada; falta de concentração e ideação suicida. De acordo com Souza e Lacerda (2017), o termo depressão foi utilizado pela primeira vez em 1680, representando o estado de desânimo e perda de interesse. Samuel Johnson em 1750 inseriu a expressão no dicionário, na época em que os transtornos mentais eram entendidos como fruto de forças místicas vinculadas à magia e superstições. O autor retorna ainda mais na ordem cronológica explicando que as primeiras descrições de estados de alteração do humor podem ser encontradas nas escrituras bíblicas e na mitologia, que atribuíam a uma entidade divina a etiologia de todos os males. Atualmente, o número estimado de pessoas no mundo com depressão é mais de 300 milhões, o que equivale a 4,4% da população mundial (OPAS/OMS, 2018).

4.2 DROGAS

De acordo com Zeferino et al. (2015), droga abrange toda e qualquer substância não produzida pelo organismo que tenha a propriedade de atuar sobre um ou mais sistemas, produzindo alterações no seu funcionamento. Segundo Boing et al. (2016), as drogas surgiram a partir do conhecimento adquirido de povos pré-históricos sobre a natureza, que buscavam se alimentar e obter estímulos que combatesse a dor e gerasse êxtase em rituais sagrados. A história das drogas no Brasil começa com o uso pelos indígenas de muitas plantas medicinais psicoativas, incluindo o tabaco, e dos *cauins*, o qual é um fruto fermentado da mandioca (BOING et al., 2016).

4.2.1 Breve contexto histórico do álcool

De acordo com Rosa (2017), o consumo de álcool originou-se no período Neolítico há aproximadamente dez mil anos, a partir de um processo de fermentação natural, foi quando o ser humano passou a atribuir inúmeros significados para o seu

consumo. A autora afirma que no Egito antigo, se acreditava que as bebidas fermentadas combatiam microrganismos provenientes do Rio Nilo. Os primeiros processos de destilação surgiram na Idade Média, originando bebidas tais como: o uísque, rum e conhaque. Devido às condições ambientais serem propícias para o cultivo da uva na Grécia e Roma, o consumo do vinho obteve destaque nestes impérios (COSTA, 2015). Já no Brasil há relatos sobre o uso do álcool em comunidades indígenas, que de acordo com Torcato (2013), ocorria de forma ritualizada em grandes festas periódicas, conhecidas como *cauinagens*.

4.2.2 O álcool relacionado à aspectos da vida de estudantes universitários

Os danos decorrentes do uso do álcool e outras drogas são amplos e interferem em diversos aspectos da vida do indivíduo, resultando em comportamento de risco à saúde que afeta o desenvolvimento físico, mental e social [...] (SILVA et al., 2018). Sendo a população de estudantes universitários em sua maioria jovens, é importante destacar que entre as drogas mais consumidas na juventude está o álcool, sendo mais frequente que o uso do tabaco e outras drogas ilícitas (VALE, UESUGUI E PEREIRA 2014). O consumo desta droga na população universitária pode ocasionar prejuízos, tais como: consequências pessoais e sociais, problemas no meio acadêmico, como baixo índice de aproveitamento em detrimento de faltas e atrasos frequentes e baixo rendimento em meio às aulas que irão refletir diretamente na formação acadêmica do aluno (SILVA et al., 2018).

4.3 SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

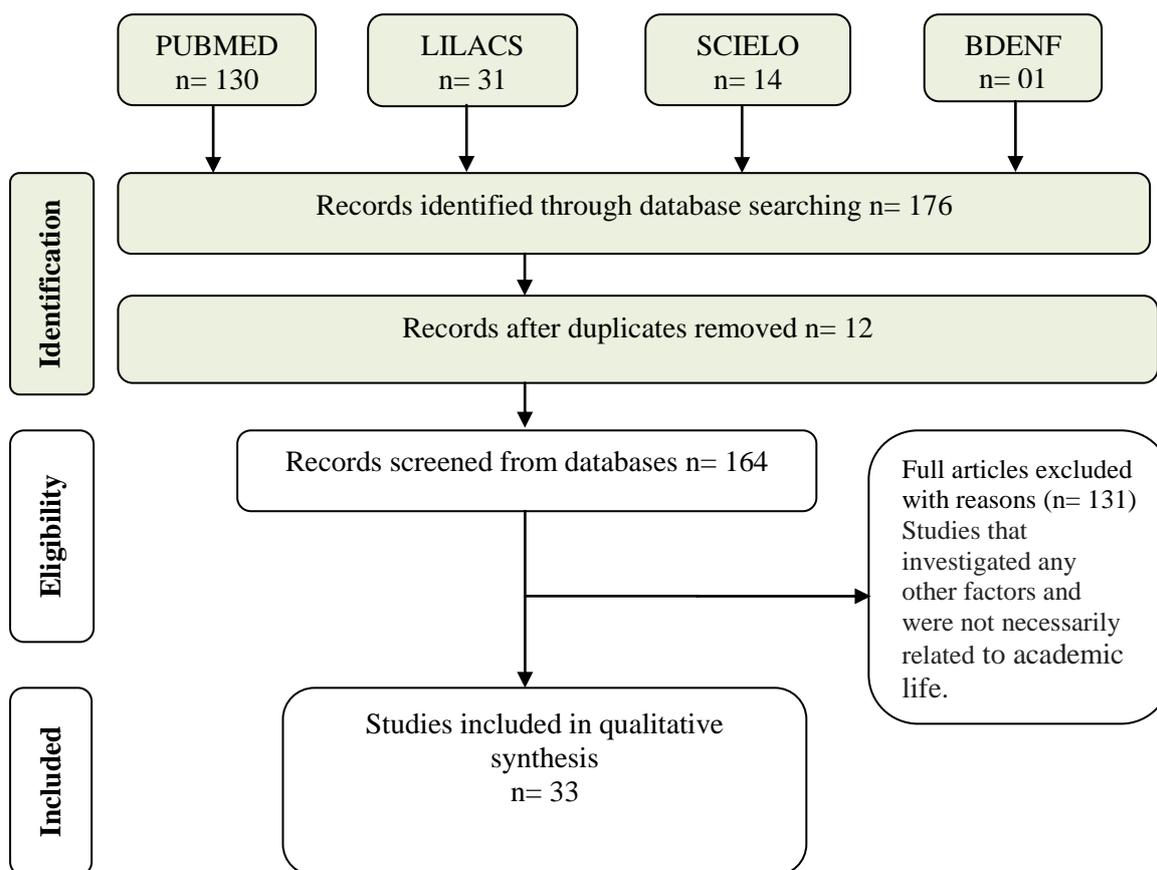
Para a OPAS/OMS (2016), saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade. Diversos fatores podem colocar em risco a saúde mental dos indivíduos; entre eles, rápidas mudanças sociais, condições de trabalho estressantes, discriminação de gênero, exclusão social, estilo de vida não saudável, violência e violação dos direitos humanos. Segundo Araujo (2014), estudos com foco em qualidade de vida mostram que o estudante ao ingressar no ensino superior já apresenta traços de forte estresse e pressão devido aos processos que vivenciaram para conseguir garantir sua vaga na universidade. Isso nos mostra que mesmo antes de fazer parte do contexto universitário, o aluno já passa por momentos intensos que repercutem em sua saúde mental.

Desse modo, ao ingressar no ensino superior, surgem diversas outras preocupações que podem perdurar até o término do curso. De acordo com Gonçalves, Freitas e Sequeira (2011), ocorrem múltiplas mudanças na vida dos jovens estudantes, sendo este um período conturbado, marcado por desafios e incertezas que podem estar na origem de vários problemas de saúde mental. Na maior parte dos casos é a primeira saída de casa para o início do que virá a ser a sua vida independente. Esta mudança leva a uma necessidade de criação de mecanismos de adaptação quer a nível físico, social, emocional ou académico (CLAUDINO; CORDEIRO, 2017). De acordo com Zadra, Godoy e Ferreira (2018), ser estudante universitário agrega ao jovem fatores de risco para o desenvolvimento de quadros de neurose e depressão, por estar constantemente exposto a situações de estresse [...]. Assim sendo, através da literatura é possível compreender que os académicos que vivenciam o período que compreende a formação no ensino superior, são dignos de atenção no âmbito da saúde, uma vez que estes podem apresentar riscos de desenvolvimento de transtornos mentais e até mesmo de consumo de álcool.

6 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

No presente estudo obteve-se a seguinte questão norteadora: “Qual a relação do uso de álcool avaliado pelo Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool (AUDIT) com a depressão avaliada pelo Inventário de Depressão Beck (BDI) em estudantes universitários?”. No que se refere ao levantamento bibliográfico foram consultadas as bases de dados Pubmed (Acesso de busca de livre acesso à base de dados MEDLINE), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe e Ciências da Saúde) BDEF (Banco de Dados em Enfermagem), e SCIELO (Biblioteca eletrônica científica on-line) com os seguintes critérios de inclusão: 1) Estudos que tenham trabalhado com a aplicação do Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool (AUDIT) em estudantes universitários e/ou com a aplicação do Inventário de Depressão Beck (BDI) no mesmo público alvo. 2) Estudos que relacionem de alguma forma depressão e/ou uso de drogas à fatores da vida acadêmica, sendo que ambos os critérios deverão obrigatoriamente apresentar resumos disponíveis ao público e acessados na íntegra pelo meio on-line nos idiomas português e/ou inglês e/ou espanhol. Foram utilizados os seguintes descritores: Estudantes universitários. Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool. Inventário de Depressão Beck. Foram identificados 723 estudos no total. Destes, 545 estudos trabalhavam com a aplicação do Inventário de Depressão de Beck (BDI) e 99 estudos que trabalhavam com a escala Teste de Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool (AUDIT) na base de dados PubMed, que após análise, 130 se adequavam aos primeiros critérios de inclusão. Na base de dados LILACS, localizou-se 36 estudos que trabalhavam o BDI e 6 com a AUDIT, que após a leitura e análise, obteve-se 31 artigos selecionados. Na base de dados SCIELO, localizou-se 30 estudos que trabalhavam o BDI e 3 com a AUDIT, que após a leitura e análise, obteve-se 14 artigos selecionados. Na base de dados BDEF, localizou-se 2 estudos que trabalhavam o BDI e 2 com a AUDIT, que após a leitura e análise, obteve-se 1 artigo selecionado. Excluiu-se 12 artigos por motivo de duplicação. Desta forma, totalizaram-se 164 estudos, que encaixaram-se no primeiro critério, sendo 33 o número de estudos que encaixou-se no segundo e último critério.

Figure 1 - Flow diagram of literature search and selection criteria.



A fim de realizar a categorização dos estudos, definiu-se organizar as publicações a partir de suas respectivas bases de dados, registrando assim o título do artigo, autores, formação, idioma, principais resultados e considerações finais.

6.1 TIPO DE ESTUDO

A pesquisa bibliográfica, por meio de revisão integrativa de literatura, foi o tipo de estudo escolhido.

6.2 CENÁRIO DO ESTUDO

Como cenário do estudo, optou-se em trabalhar com estudos publicados no contexto nacional e internacional.

6.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA DO ESTUDO

A amostra do estudo se deu a partir de trabalhos capturados em bases de dados, considerando a população universitária e as escalas Teste de Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de álcool (AUDIT) e Inventário de depressão de Beck (BDI).

6.4 COLETA DOS DADOS

A coleta de dados foi realizada através das bases de dados Pubmed, LILACS, BDNF e SCIELO, utilizando para a busca os seguintes descritores: Estudantes universitários, Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool, e Inventário de Depressão Beck, através da proposta de Ganong (1987) que apresenta as seguintes etapas: 1) identificação da hipótese ou questão norteadora – consiste na elaboração de uma problemática pelo pesquisador de maneira clara e objetiva, seguida da busca pelos descritores ou palavras-chaves; 2) seleção da amostragem – determinação dos critérios de inclusão ou exclusão, momento de estabelecer a transparência para que proporcione profundidade, qualidade e confiabilidade na seleção; 3) categorização dos estudos – definição quanto à extração das informações dos artigos revisados com o objetivo de sumarizar e organizar tais informações; 4) avaliação dos estudos – a análise dos dados extraídos deverá ser de forma crítica; 5) discussão e interpretação dos resultados – momento em que os principais resultados são comparados e fundamentados com o conhecimento teórico e avaliação quanto sua aplicabilidade; 6) apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento – deve-se contemplar as informações de cada artigo revisado de maneira sucinta e sistematizada demonstrando as evidências encontradas.

6.5 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Utilizou-se a análise do nível de evidências classificada em sete níveis, como sugere Melynck e Fineout-Overholt (2005). No nível 1, as evidências são provenientes de revisão sistemática ou metanálise de todos os relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundos de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; nível 2, evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; nível 3, evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível 4, evidências provenientes de estudo de coorte e de caso controle bem delineados; nível 5, evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível 6, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; nível 7, evidências oriundas de opinião de autoridades e / ou relatórios de comitê de especialistas. Após isto, Utilizou-se PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises).

6.6 ASPECTOS ÉTICOS

O atual trabalho não envolveu pesquisas com seres-humanos, assim sendo os aspectos éticos não se aplicam neste estudo.

7 RESULTADOS

A apresentação dos resultados deste estudo será exibida em forma de manuscrito, seguindo a normativa para apresentação de TCC do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC. Os mesmos serão demonstrados a partir dos achados do estudo de base secundária, denominada revisão integrativa de literatura, que de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008), é um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado [...].

7.1 MANUSCRITO: COMPREENDENDO A POSSÍVEL RELAÇÃO DE FATORES QUE PODEM INTERLIGAR O CONSUMO DE ÁLCOOL AOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA

RESUMO

O período que compreende a graduação requer adaptações pessoais, sociais e econômicas do acadêmico que na maioria das fases, acabara de vivenciar um severo processo de aprendizado para ingressar na universidade, desta forma, o aluno vivencia situações de risco de sua saúde mental. O objetivo foi identificar a possível relação do consumo de álcool associada aos sintomas de depressão em estudantes universitários. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os resultados foram distribuídos em tabelas de acordo com cada base de dados, desta forma foram encontrados vinte e cinco estudos na base de dados Pubmed, seis na LILACS e dois na SCIELO. Obtiveram-se seis categorias de análises relacionadas à depressão e/ou uso de álcool: categoria 1 – risco de interrupção ou abandono da faculdade, categoria 2 – estresse e/ou ansiedade, categoria 3 – status socioeconômico, categoria 4 – violência/agressividade, categoria 5 – suicídio e categoria 6 – baixo desempenho acadêmico. Foi possível concluir que o consumo de álcool de fato possui relação com a sintomatologia depressiva, tendo em vista que determinadas situações contribuem indiretamente neste consumo, como por exemplo; a prevalência da sintomatologia depressiva, que relaciona-se à diminuição da renda familiar do estudante, e esta por sua vez está relacionada ao consumo de álcool.

Palavras-chave: Depressão. Drogas. Álcool. Universitários. Sintomatologia.

INTRODUÇÃO

Dadas às circunstâncias atuais em que o mundo acadêmico se encontra, onde o consumo de drogas psicoativas tem se tornado um fator comum em meio à toda comunidade acadêmica, torna-se importante investigar situações que identifiquem a possível relação do uso de álcool associado aos sintomas de depressão em estudantes universitários. Assim sendo, como método de escolha para a pesquisa obteve-se a revisão de literatura, onde foi realizada pesquisa em bases de dados, das quais emergiram a partir dos resultados as seguintes categorias de análise: categoria 1 – depressão e/ou uso de álcool relacionados ao risco de interrupção ou abandono da faculdade, categoria 2 – depressão e/ou uso de álcool relacionados ao estresse e/ou ansiedade, categoria 3 – depressão e/ou uso de álcool relacionados ao status socioeconômico, categoria 4 – depressão e/ou uso de álcool relacionado à violência/agressividade, categoria 5 – depressão e/ou uso de álcool relacionados ao suicídio e categoria 6 – depressão e/ou uso de álcool relacionados ao baixo desempenho acadêmico.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, uma modalidade de investigação que viabiliza condensar pesquisas concluídas e extrair delas considerações sobre um tema de interesse. Requer o delineamento uniforme do rigor científico, clareza e crítica sobre o conteúdo investigado (VASCONCELOS, BACKES E GUE, 2011). Para operacionalizá-la, devem-se seguir as seguintes etapas: 1) identificação da hipótese ou questão norteadora – consiste na elaboração de uma problemática pelo pesquisador de maneira clara e objetiva, seguida da busca pelos descritores ou palavras-chaves; 2) seleção da amostragem – determinação dos critérios de inclusão ou exclusão, momento de estabelecer a transparência para que proporcione profundidade, qualidade e confiabilidade na seleção; 3) categorização dos estudos – definição quanto à extração das informações dos artigos revisados com o objetivo de sumarizar e organizar tais informações; 4) avaliação dos estudos – a análise dos dados extraídos deverá ser de forma crítica; 5) discussão e interpretação dos resultados – momento em que os principais resultados são comparados e fundamentados com o conhecimento teórico e avaliação quanto sua aplicabilidade; 6) apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento – deve-se contemplar as informações de cada

artigo revisado de maneira sucinta e sistematizada demonstrando as evidências encontradas (GANONG, 1987).

RESULTADOS

Os resultados foram distribuídos em tabelas de acordo com cada base de dados, para melhor visualização.

Quadro 1 - Base de dados Pubmed, descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo ano, autor(es), título, objetivo, escala utilizada e principais resultados

Nº	YEAR	AUTHOR'S	TITLE	RESULTS		
				OBJECTIVE	USED ESCALA	MAIN CONCLUSION
01	2012	Jangho Park, Seockhoon Chung1, Hoyoung An, Seungjin Park, Chul Lee, Seong Yoon Kim, Jae-Dam Lee and Ki-Soo Kim	A Structural Model of Stress, Motivation, and Academic Performance in Medical Students	The purpose of the present study was 1) to identify factors that may influence academic stress in medical students and 2) to investigate the causal relationships among these variables with path analysis.	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	The triangular feedback-loop structure in the present study indicated that actions that promote motivation benefit from interventions against stress and depression. Moreover, stress management increases motivation in students. Therefore, strategies designed to reduce academic pressures in medical students should consider these factors. Additional studies should focus on the relationship between motivation and depression.
02	2012	Irene Markman Geisner, phd, Kimberly Mallett, phd, Jason R. Kilmer, phd	An Examination of Depressive Symptoms and Drinking Patterns In First Year College Students	The current study assessed the interrelationship of alcohol use and specific depression symptoms. A large sample (n = 869) of first year students were invited to participate via the Internet Results Indicated that specific depression symptoms correlated with alcohol consumption.	Alcohol use disorders identification test (audit)	Using National Epidemiologic Study on Alcohol and Related Conditions (NESARC) data, Blanco and colleagues (2008) found that in the United States almost half (45.8%) of college students met past year criteria for any Axis I psychiatric disorder.

						<p>personality disorder, or substance use disorder. Almost all (94%) counseling center directors who responded to a special survey conducted in 2008 reported there has been an increase in students arriving with serious psychological problems (Gallagher, 2008), and a similar 94% of directors in 2010 indicated that this was a growing concern (Barr, Rando, Krylowicz, & Winfield, 2010). Although students presented to counseling centers with a variety of problems including eating disorders, bipolar disorder, anxiety, psychotic disorders, and so forth, one of the most predominant issues facing college students and college counseling centers across the US is depression and related symptoms (Gallagher, 2009; Kitzrow, 2003). In contrast, abusive alcohol consumption is not a primary presenting concern at college counseling centers, but it is a widespread problem across college campuses and has the potential to result in severe consequences and to exacerbate existing psychological disorders.</p>
03	2013	Lu Chen., Lin Wang.,	Depression among Chinese	The purpose of the present study was to	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	Depression was diagnosed by the

		Xiao Hui Qiu, Xiu Xian Yang, Zheng Xue Qiao, Yan Jie Yang, Yuan Liang ²	University Students: Prevalence and Socio-Demographic Correlates	estimate the prevalence of depression in Chinese university students, and to Identify the socio-demographic factors associated with depression in this population.		Structured Clinical Interview (SCID) for the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders-Fourth Edition (DSM-IV). 11.7% of the participants had a BDI score 14 or higher. Major Depressive Disorder was seen in 4.0% of Chinese university students. There were no statistical differences in the incidence of depression when gender, ethnicity, and university classification were analyzed. Multivariate analysis showed that age, study year, satisfaction with major, family income situation, parental relationship and mother's education were significantly associated with depression. Moderate depression is prevalent in Chinese university students. The students who were older, dissatisfied with their major, had a lower family income, poor parental relationships, and a lower level of mother's education were susceptible to depression.
04	2012	Mae Lynn Reyes-Rodríguez Ph.D., Carmen L. Rivera-Medina, Ph.D., Luis Cámara-Fuentes, Ph.D., Alba Suárez-Torres, MPHE, And	Depression symptoms and stressful life events among college Students in Puerto Rico	The transition from adolescence to adulthood is associated with stressful Adaptation experiences that may increase symptoms of depression. We explored the prevalence And sex differences of depressive symptoms and suicidal ideation in freshmen Latino college Beck <i>Depression</i> Inventory (BDI)	Beck <i>Depression</i> Inventory (BDI)	Freshmen college students present a broad range of depression symptoms and certain stressful life events are associated with an increased prevalence of depression symptoms. Early detection of depression and tailored

		Guillermo Bernal, Ph.D.		Students in Puerto Rico, and identified stressful life events that could contribute to symptoms of Depression.		prevention programs should be developed to improve both mental health and academic performance among the college population.
05	2005	Mehmet Bostanci, Osman Ozdel1, Nalan Kalkan Oguzhanoglu 1, Lale Ozdel2, Ahmet Ergin, Nesrin Ergin3, Figen Atesci1, Filiz Karadag1	Depressive Symptomatology among University Students in Denizli, Turkey: Prevalence and Sociodemographic Correlates	To determine overall and subgroup prevalence of depressive symptomatology among university students Indenizli, Turkey during the 1999-2000 academic year, and to investigate whether sociodemographic Factors were associated with depressive symptoms in university students.	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	Considering the high frequency of depressive symptoms among Turkish university students, a student counseling service offering mental health assistance is necessary. This service should especially find the way to reach out to poor students and students with poor school performance.
06	2008	Rafael T Mikolajczyk, Annette E Maxwell, Vihra Naydenova1, Sabine Meier and Walid El Ansari	Depressive symptoms and perceived burdens related to being a Student: Survey in three European countries	Despite a high prevalence of depressive symptoms among university students, few Studies have examined how this mental health problem is associated with perceived stress and Perceived burdens related to being a student.	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	Perceived burdens related to studying are positively associated with higher depression scores among students, not only by mediation through perceived stress but also directly. While the strong association between perceived stress and depressive symptoms suggests the need for interventions that improve stress management, perceived burdens should also be addressed.
07	2013	Bomi Kim1 and hyerin Roh2	Depressive symptoms in medical students: prevalence and Related factors	This study was designed to estimate the prevalence of depression and the factors that influence it in Korean medical Students.	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	The BDI scores in our study were similar to those that have been reported in other countries but slightly higher than in other Korean medical and university students. Self-esteem, grade point average, health status,

						history of mood disorders, family history of mood disorders, and presence of a significant other correlated significantly with depression in medical students.
08	2013	Amelia M. Arria, Ph.D.1,2,* Kimberly M. Caldeira, M.S.3, Kathryn B. Vincent, M.A.3, Emily R. Winick, B.A.3, Rebecca A. Baron, B.A.3, and Kevin E. O'Grady, Ph.D.4	Discontinuous enrollment during college: Associations with Substance use and mental health	To examine the prospective relationship of substance use and mental health Problems with risk for discontinuous enrollment during college.	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	Students experiencing depressive symptoms and/or seeking treatment for depression during college might be at risk for interruptions in their college enrollment. Cannabis use and heavy drinking appear to add to this risk. Students entering college with pre-existing psychiatric diagnoses are not necessarily at risk for enrollment interruptions.
09	2013	Danila Perpétua Moreira Antonia Regina Ferreira Furegato	Estresse e depressão entre alunos do último período de dois cursos de enfermagem	Identificar a presença de estresse e depressão entre estudantes do último ano de dois cursos de enfermagem e a associação entre essas variáveis.	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	Students with higher levels of stress are more prone to present depression, deserving educators' attention.
10	2015	Konstantinos Kontoangelos , Sofia Tsiori, Kalliopi Koundi , Xenia Pappa , Pavlos Sakkas And Charalambos C. Papageorgiou	Greek College Students and Psychopathology: New Insights	College students' mental health problems include depression, Anxiety, panic disorders, phobias and obsessive compulsive thoughts. Aims: To investigate Greek college students' psychopathology.	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	Anxiety, somatization, personality traits and depression are related with the students' college life.
11	2014	Jong-Sun Lee and Bumseok Jeong*	Having mentors and campus social networks Moderates the impact of worries and video Gaming on depressive symptoms: a moderated Mediation analysis	Easy access to the internet has spawned a wealth of research to investigate the effects of its use on Depression. However, one limitation of many previous studies is that they disregard the interactive mechanisms of Risk and protective factors. The aim of the present study was to investigate a resilience model in the relationship Between worry, daily internet video game playing, daily sleep duration, mentors, social networks and depression,	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	The current findings indicate that the negative impact of worry on depression through internet video game playing can be buffered when students seek to have a number of mentors and campus social networks. Interventions should therefore target individuals who have higher number of worries but seek only a few

				Using a moderated mediation analysis.		mentors or campus social networks. Social support via campus mentorship and social networks ameliorate the severity of depression in university students.
12	2015	Daniel Pagnin and Valéria de Queiroz	Influence of burnout and sleep Difficulties on the quality of life among medical Students	This study assessed the influence of burnout dimensions and sleep difficulties on the quality of life among preclinicalphase Medical school students.	Beck <i>Depression</i> Inventory (BDI)	This survey performed hierarchical multiple regressions to quantify the effects of emotional exhaustion, cynicism, academic efficacy, and sleep difficulties on the physical, psychological, social, and environmental components of an individual's quality of life. The influence of confounding variables, such as gender, stress load, and depressive symptoms, were controlled in the statistical analyses. Physical health decreased when emotional exhaustion and sleep difficulties increased. Psychological wellbeing also decreased when cynicism and sleep difficulties increased. Burnout and sleep difficulties together explained 22 and 21 % of the variance in the physical and psychological well-being, respectively. On the other hand, physical health, psychological well-being, and social relationships increased when the sense of academic efficacy increased.

						Physical and psychological well-being are negatively associated with emotional exhaustion, cynicism, and sleep difficulties in students in the early phase of medical school. To improve the quality of life of these students, a significant effort should be directed towards burnout and sleep difficulties.
13	2016	Kyle C. Vynorius, Alyssa M. Paquin and Daniel R. Seichepine	Lifetime Multiple Mild Traumatic Brain Injuries Are Associated with Cognitive and Mood Symptoms in Young Healthy	The present study looked at potential effects Of repetitive mtbis on self-reported cognitive complaints, executive functioning, and Mood in young adults.	Beck <i>Depression</i> Inventory (BDI)	These findings suggest that a lifetime accumulation of two or more mTBIs as compared to a history of no reported mTBIs may result in worse cognitive functioning and symptoms of depression in young adults.
14	2016	Eun-Jung Shim ¹ , Hong Jin Jeon ² , Hana Kim ³ , Kwang-Min Lee ^{4,5} , Dooyoung Jung ⁶ , Hae-Lim Noh ¹ , Myoung-Sun Roh ⁷ and Bong-Jin Hahm ^{4,5}	Measuring stress in medical education: Validation of the Korean version of the Higher education stress inventory with Medical students	Medical students face a variety of stressors associated with their education; if not promptly identified And adequately dealt with, it may bring about several negative consequences in terms of mental health and Academic performance. This study examined psychometric properties of the Korean version of the Higher Education Stress Inventory (K-HESI).	Beck <i>Depression</i> Inventory (BDI)	The K-HESI is a psychometrically valid tool that comprehensively assesses various relevant stressors related to medical education. Evidence-based stress management in medical education empirically guided by the regular assessment of stress using reliable and valid measure is warranted.
15	2017	Nadia azad, afshan shahid*, nadeem abbas, azra shaheen**, nargis munir	Frequency of anxiety and depression in medical students Of a private medical college	This study aimed to Determine the frequency of anxiety and depression in medical students of Foundation University Medical College (FUMC), Islamabad.	Beck <i>Depression</i> Inventory (BDI)	High Psychiatric morbidity found needs to be identified and treated at the earliest; otherwise it can lead to serious consequences such as suicidal ideation and burnout.

16	2011	Nader Aghakhani, Hamid Sharif Nia, Samereh Eghtedar, Narges Rahbar, Madineh Jasemi, Maryam Mesgar Zadeh.	Prevalence of Depression Among Students of Urmia University of Medical Sciences (Iran)	A depressive disorder is an illness that involves the body, mood, thoughts and behaviors. This study was performed to identify the presence of depression among medical students of Urmia University of Medical Sciences.	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	Prevalence of depression that can affect the students' quality of education and social behavior was high in Urmia University of Medical Sciences.
17	2014	Gisele Araújo Pereira, Henrique Xavier de Miranda Capanema, Mariana Moura Quintão Silva, Iara Lemos Garcia, Andy Petroianu	Prevalência de Síndromes Funcionais em Estudantes e Residentes de Medicina	Verificar a prevalência de síndrome funcional em estudantes e residentes de Medicina	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	As síndromes funcionais são frequentes entre os estudantes e residentes de Medicina. Elas ocorrem mais no sexo feminino e em deprimidos em períodos de maior tensão emocional.
18	2013	ZAYRA ANTÚNEZ1, a, EUGENIA V. VINET	Problemas de salud mental en estudiantes de una universidad regional chilena	Determinar o frequência de problemas de saúde mental e sua associação com outras variáveis relevantes entre estudantes de uma universidade regional no Chile.	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	The knowledge of mental health problems among university students will allow to generate strategies for mental health prevention, promotion and treatment.
19	2017	Tesfa Mekonen1*, Wubalem Fekadu1, Tefera Chane2 and Shimelash Bitew3	Problematic alcohol Use among University students	The objective of this study was to assess the proportion and associated factors of problematic alcohol use among University students.	Alcohol use disorders identification test (audit)	Problematic alcohol use among university students was common and associated with social phobia, poor academic achievement, lifetime use of any sub-stance, and peer pressure. Strong legislative control of alcohol in universities is important to reduce the burden of alcohol.
20	2015	Osman ÖZDEMİR1, Murat BOYSAN2, Pınar GÜZEL ÖZDEMİR1, Ekrem YILMAZI	Relations between Post-traumatic Stress Disorder, Dissociation and Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder among Earthquake	In this study, our aim was to examine the relations between PTSD and ADHD combined with the mediating effect of dissociative psychopathology.	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	We concluded that ADHD comorbidity was not a predominant vulnerability factor for the development of post-traumatic stress response but may be an exacerbating factor after the

			Survivors			development of PTSD.
21	2015	Patricia Tempski, Itamar S. Santos, Fernanda B. Mayer, Sylvia C. Enns, Bruno Perotta, Helena B. M. S. Paro, Silmar Gannam, Munique Peleias ¹ , Vera Lucia Garcia ⁵ , Sergio Baldassin, Katia B. Guimaraes, Nilson R. Silva ⁶ , Emirene M. T. Navarro da Cruz, Luis F. Tofoli, Paulo S. P. Silveira, Milton A. Martins.	Relationship among Medical Student Resilience, Educational Environment and Quality of Life	We studied the association among resilience, quality of life (QoL) and educational environment perceptions in medical students.	Beck Depression Inventory (BDI)	Medical students with higher resilience levels had a better quality of life and a better perception of educational environment. Developing resilience may become an important strategy to minimize emotional distress and enhance medical training.
22	2012	Edméa Fontes de Oliva Costa, Ygo Santos Santana, Ana Teresa Rodrigues de Abreu Santos, Luiz Antonio Nogueira Martins, Enaldo Vieira deMelo, Tarcísio Matos deAndrade	Sintomas depressivos entre internos de medicina em uma universidade pública brasileira	Estimar entre internos de medicina a prevalência de sintomas depressivos e sua intensidade, além dos fatores associados.	Beck Depression Inventory (BDI)	A elevada prevalência de sintomas depressivos na população estudada esteve associada com variáveis relacionadas ao processo ensino-aprendizagem e aspectos pessoais, sugerindo a necessidade de medidas preventivas imediatas referentes à formação médica e à assistência ao estudante.
23	2014	Eiad Abdelmohsen AlFaris, Naghma Naeem, Farhana Irfan, Riaz Qureshi and Cees van der Vleuten	Student centered curricular elements are associated with a healthier educational environment and lower depressive symptoms in medical students	The objectives of the current study are to (i) compare the EE perceptions of medical students studying in a System Based Curriculum (SBC) with those studying in a traditional curriculum (ii) compare the rate of depressive symptoms among the same students studying in both types of curricula (iii) determine whether there is a difference in the EE perception and depressive symptoms based on gender and year of study.	Beck Depression Inventory (BDI)	The current study adds to the advantages of the SBC indicating not only healthier EE for both genders but also healthier emotional well-being for female students only.
24	2018	Albina R.	Suicidal	Investigated the	Beck Depression	The outcome was

		Torres, MD, PhD, Luana M. Campos, Maria Cristina P. Lima, MD, PhD, and Ana Teresa A. Ramos-Cerqueira, PhD	Ideation Among Medical Students	prevalence and predictors of suicidal ideation (SI) among medical students in Brazil. This is a cross-sectional study with 475 medical students of a public university.	Inventory (BDI)	evaluated using the BDI suicide item. Bivariate analyses were followed by logistic regression. SI was present in 34 participants (7.2%). In the logistic regression, SI remained associated with living alone, thoughts of abandoning the course, moderate or severe depressive symptoms, and probable obsessive-compulsive disorder. SI is frequent among medical students and can be identified with a simple screening question. Special attention should be given to students living alone, with thoughts of abandoning the course, and relevant depressive or obsessive-compulsive symptoms.
25	2010	Yeong-gi Kyeon, Sung-myong Cho, Hweon-guk Hwang and Kang-Uk Lee	The Effects of Perfectionism on Academic Achievement in Medical Students	The purpose of this study was to explore the differential effects of multi-dimensional perfectionism on academic achievement, depression, engagement, and burnout in medical students. Also, the mediating effects of engagement on perfectionism and academic achievement, as well as the effects of burnout on perfectionism and depression, were examined.	Beck Depression Inventory (BDI)	This study demonstrates that academic achievement and emotional difficulties such as depression are determined by adaptive and maladaptive perfectionism, respectively, in medical students.

Fonte: Pubmed

Quadro 2 - Base de dados LILACS- Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo ano, autor(es), título, objetivo, escala utilizada e principais resultados:

Nº	YEAR	AUTHOR'S	STUDY CHARACTERISTICS				RESULTS
			TITLE	OBJECTIVE	DATA BASE	USED ESCALA	MAIN CONCLUSION
26	2016	Cynthia Ajustybulskii Fabiana Postiglione mansanii	Análise da Depressão, dos Fatores de Risco para Sintomas Depressivos e do Uso de Antidepressivos Entre Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa An Analysis of Depression, the Risk Factors For Depressive Symptoms, and the Use of Antidepressants among Medical Students at Ponta Grossa State University	Determinar a prevalência de sintomas depressivos e de seus fatores de risco, assim como do uso de antidepressivos na amostra analisada.	LILACS	Beck Depression Inventory (BDI)	The prevalence of depression and also use of antidepressants is similar to the results recorded by other studies on medical students performed by Brazilian and international institutions. The following items were considered to be risk factors on the development of depressive disorders: frequency of leisure activities, stress, satisfaction with academic performance, and lack of emotional support in the academic environment. From the fourth grade to the sixth grade, the prevalence of depression seemed to increase and just the sixth grade was statistically significant when compared to other grades through averages of BDI score. It suggests the hypothesis that the end of Medical course is the period of time where there are more stressful and depressive factors for the student.
27	2011	Robert F. Ferrel Ortega Adela Celis Barros Olga Hernández Cantero	Depresión y factores socio demográficos Asociados en estudiantes universitarios De ciencias de la salud de una	This is a descriptive, cross-sectional design, carried out in order to identify levels of depression and associated sociodemographic factors In 190 students of Psychology, Medicine,	LILACS	Beck Depression Inventory (BDI)	We conclude that there is a tendency to depressive disorders in this population, which can lead to absenteeism, desertion or suicide, as confirmed by other studies. It is recommended to

			universidad Pública (Colombia) *	Dentistry and Nursing, a State University of Magdalena (35.8% men and 64.2% women, mean 20.4 years and DT 2.7).			design and implement prevention programs in the university and continue with further studies.
28	2010	Rafael Aquino LEAL, Ana Luiza Melo dos SANTOS, Celyne Agrassar da SILVA, Renato Garcia Lisboa BORGES and Angélica Nancy Oliveira BARBOSA	Depression and anxiety traits among medical students	To assess depressive and anxiety traits incidence and frequency among medical students at the State University Of Pará (UEPA).	LILACS	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	In view of this result, it is concluded that there is need for institutional support and extension to existing programs of psychological support to medical students at the State University of Pará
29	2013	Tânia da glória noqueira	O teste de pfister na avaliação de depressão e ansiedade em universitários os: evidências preliminares	Este estudo teve como objetivo analisar os níveis de depressão e de ansiedade em alunos dos períodos iniciais dos cursos de Psicologia, Jornalismo, Direito, Pedagogia e Publicidade de uma instituição superior privada de Belo Horizonte.	LILACS	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	A análise quantitativa indica que 90% dos alunos pesquisados apresentam escores leves ou mínimos de depressão e 40% com escores moderados ou graves de ansiedade. A análise do Teste de Pfister possibilitou conhecer algumas características dos alunos pesquisados e apontou um grau de ansiedade que pode comprometer o equilíbrio interno e resultar em reações impulsivas, além de diminuir a capacidade de produção de 40% dos alunos.
30	2015	Fábio de Oliveira tabalipai Mariana Fuganti de souzai Gláucia pfützenreuteri Vinícius Carriero limai Eliane traeberti Jefferson traeberti	Prevalence of Anxiety and Depression among Medical Students	To estimate the prevalence and associated factors of anxiety and depression among medical students.	LILACS	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	<i>The prevalence of anxiety and depressive symptoms was higher than the average found in the general population.</i>
31	2008	Aline Arruda da Fonseca, Maria da Penha de	Representações Sociais da Depressão	Esta pesquisa objetivou apreender as representações	LILACS	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	Os resultados obtidos revelaram que os estudantes

		Lima Coutinho & Regina Lígia Wanderlei de Azevedo	em Jovens Universitários Com e Sem Sintomas para Desenvolver a Depressão	sociais da depressão nos estudantes do curso de Psicologia de uma universidade na cidade de João Pessoa-PB.			objetivaram suas representações da depressão na melancolia e desilusão, num vínculo de apoio e necessidade de ajuda. A carência afetiva foi apontada como desencadeante depressivo e os fatores associados à percepção de si mesmos são elaborados com a realidade social do contexto em que vivem, mostrando que as associações semânticas trazidas pelos universitários resultam dos problemas que circundam seu posicionamento na sociedade, assim como a informação da doença.
--	--	---	--	---	--	--	--

Fonte: LILACS

Quadro 3 - Base de dados SCIELO- Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo ano, autor(es), título, objetivo, escala utilizada e principais resultados:

Nº	YEAR	AUTHOR'S	STUDY CHARACTERISTICS				USED ESCALA	RESULTS
			TITLE	OBJECTIVE	DATA BASE	MAIN CONCLUSION		
32	2014	Felismina Mendes, Manuel José Lopes	Health vulnerabilities: the diagnosis of freshmen from a Portuguese university	Como o objetivo de Identificar as situações de risco experienciadas pelos caloiros de Universidade de Évora, desenvolveu-se um estudo quantitativo cujos Dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário e do inventário de Beck.	SCIELO	Beck <i>Depression Inventory</i> (BDI)	Our findings reveal the need for preventive intervention by health professionals, due to these young people's great exposure to health risks.	
33	2017	Maria Cristina Pereira limai	O Trote e a	Estimar a prevalência e	SCIELO	Alcohol use disorders	Trote associou-se a sexo masculino	

	Ana Teresa de Abreu Ramos-cerqueira Cássia Lopes dantasi Julia Ribeiro lamardoi Luis Enrique Caton reisi Albina Rodrigues torresi	Saúde Mental de Estudantes de Medicina	identificar fatores associados à ocorrência de trote numa faculdade de Medicina pública, localizada no interior do Estado de São Paulo.		identification test (audit)	e à procura por tratamento de saúde mental entre os que o receberam e a uso problemático de álcool entre os que o praticaram. É fundamental que as instituições debatam e compreendam melhor o problema do trote, a fim de adotar medidas efetivas para que este seja prevenido.
--	---	--	---	--	-----------------------------	--

Fonte: SCIELO

DISCUSSÃO

Estudos como os de Bostanci et al. (2005) (E 05) e Antúnidez e Vinet (2013) (E 18), que abordam a depressão e seus fatores de risco associados, têm demonstrado a existência de influência negativa do status socioeconômico na vida dos jovens universitários. Bostanci et al. (2005), ressalta que ao comparar pessoas no nível socioeconômico mais baixo com as de mais alto, há o dobro de probabilidade das pessoas que fazem parte do mais baixo apresentarem depressão e resultados semelhantes têm sido observados em adolescentes que fazem uso de álcool, tabaco e outras drogas. Antúnenez e Vinet (2013) destaca em seu estudo além de fatores como possuir características de regiões rurais e pertencer a grupos étnicos, que o status socioeconômico também está associado aos sintomas de depressão, os mesmos ainda enfatizam que estas variáveis somadas ao consumo de álcool dentre outros fatores afetam negativamente a saúde mental dos alunos.

De acordo com Eisenberg et al. (2007), a baixa condição socioeconômica acarreta em dificuldades que estão fortemente associadas à depressão e provocam uma série de problemas na vida dos indivíduos. Lapčević et al. (2017) traz um pouco sobre a teoria da transdução de sinal social da depressão, que mostra o baixo status socioeconômico apresentando alto risco de conflitos sociais, exclusão ou rejeição de uma pessoa, assim como um dos fatores mais importantes: a depressão maior. Silveira (2016), afirma que a depressão está associada a fatores culturais, socioeconômicos e geográficos que podem afetar a ocorrência, intensidade, durabilidade e reincidência.

Em relação ao consumo de álcool, para Baus et al. (2002) a classe socioeconômica alta apresenta risco duas vezes maior de consumo, apresentando resultados semelhantes ao estudo de Montes et al. (2015), que evidenciou a associação do maior consumo de álcool e tabaco com a classe econômica de estudantes mais privilegiadas. Em contrapartida Teixeira (2007), demonstra nos resultados de seu estudo que entre os grupos que mais consomem o álcool estão o de baixo status socioeconômico, assim como pessoas com pele negra e fumantes “pesados” que possuem alguma doença crônica.

Ainda sobre a depressão, um estudo realizado por Costa et al. (2012) mostrou que o aumento da prevalência da sintomatologia depressiva está relacionado à diminuição da renda familiar do estudante. Geisner, Mallett e Kilmer (2012) (E 02), realizaram um estudo sobre sintomas depressivos e padrões de consumo de álcool no primeiro ano de estudantes universitários, e demonstram que cerca de 20% da amostra apresentaram em seus relatos culpa, sensação de fracasso, aumento do pessimismo e comportamentos não adaptativos, tais como: beber, interrupção precoce da faculdade ou depressão grave.

Em relação a interrupção precoce da faculdade, Albuquerque (2008) afirma que entre os fatores para tal acontecimento estão as dificuldades nos estudos, dificuldades por se encontrarem fora do círculo familiar, dificuldades de adaptação à instituição, problemas em relacionamento com seus companheiros, problemas econômicos e os problemas psicológicos, tal como ansiedade, problemas de concentração e atenção e depressão, assim como demonstra também um estudo da *National Alliance on Mental Illness* (2012), que corrobora em parte com estes achados afirmando que cerca de 64% de determinada amostra de universitários de sua pesquisa abandonaram os estudos, por apresentarem problemas relacionados ao humor, tal como a depressão, stress pós-traumático e perturbação bipolar.

Geisner, Mallett e Kilmer (2012) consideram a possibilidade de que o aumento do período para concluir o ensino superior e outros problemas na faculdade estejam relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Tavares, Béria e Lima (2001), por sua vez relacionam o uso de álcool com alterações do comportamento de estudantes, podendo este os levarem à desistência da universidade, mas considera a possibilidade de ocorrer o oposto, ou seja, que as possíveis dificuldades para acompanhar os estudos levem os universitários ao consumo de bebidas alcoólicas como tentativa de fugir da realidade.

Outros estudos têm apresentado diversas outras consequências no meio universitário, uma delas é o mal desempenho acadêmico, que pode ser observado no trabalho de Mekonen et al. (2017) (E 19), na qual mostra que o abuso de álcool apresenta efeitos negativos nas funções sociais de um indivíduo, podendo provocar menor motivação em atividades, diminuição do desempenho acadêmico, assim como efeitos descritos como “apagões”, frequentes lesões e menor motivação em atividades. Estas observações levando em conta outros malefícios na vida do estudante além do mal desempenho acadêmico, também é ressaltada por Souza et al. (1999) e Santos (2011). Matos e Souza et al. (1999) afirma que problemas tais como: sono, atrasos, saídas antes do término das aulas, ausência, de atenção e adormecimento durante as aulas foram evidenciados em cerca de 31,5% dos estudantes que consumiam álcool, tabaco e lança-perfume (mais prevalentes neste estudo). Santos (2011), sustenta que consumir álcool ou outras drogas, gera além das consequências pessoais e sociais, perdas no processo de formação acadêmica em detrimentos de faltas, atrasos frequentes nas atividades estudantis, baixo rendimento durante as aulas e provas e até problemas de saúde.

Os autores Leite et al. (2016), Wagner e Andrade (2018) e Baldisserotto et al. (2005), em estudos realizados com universitários relacionados ao consumo do álcool consentem quanto aos resultados, pois o consumo de álcool está presente em todos estes estudos apresentando influência direta no mau desempenho acadêmico. Leite et al. (2016) afirma que o estudante ao ingressar na universidade, inicia o consumo de álcool ao ver isto como uma oportunidade para aceitação de determinados grupos sociais, criando assim um hábito de consumo que influenciará no mal desempenho acadêmico. Wagner e Andrade (2018), afirma que as drogas de preferência são álcool e tabaco e que todos os estudantes que participaram do estudo citaram queixas relacionadas ao desempenho acadêmico nos últimos anos do curso. Baldisserotto et al. (2005), abordou Problemas Psiquiátricos Menores (PPM) e indicadores do uso problemático de álcool entre alunos de Medicina, revelou uma maior tendência à dependência química (como o álcool), podendo haver repercussões no desempenho acadêmico.

Assim como o consumo de drogas, há evidências de que acometimentos psicopatológicos também levam a consequências negativas quanto ao desempenho acadêmico, o que torna-se importante incluir neste contexto. Segundo Palmeira et al. (2018), um estudo realizado com acadêmicos do curso de graduação em medicina concluiu que os distúrbios de ansiedade e depressão estão presentes ao longo da

graduação, principalmente no público feminino e podem prejudicar o desempenho acadêmico.

Leal et al. (2010) (E28), afirma que além dos sintomas ansiosos e depressivos afetarem o desempenho acadêmico através da redução da concentração, atenção e capacidade de tomar decisões, afetam também o comportamento do acadêmico, promovendo o abuso de álcool e outras drogas e até suicídio. Atualmente, as principais causas de suicídio são: o baixo rendimento escolar, o abuso e dependência de drogas e depressão (NORONHA, BRAGA E MARQUES, 2015). Um estudo de Barrios et al. (2000), evidenciou a existência de certa relação da depressão, abuso de álcool e outras drogas com o suicídio.

No estudo realizado por Santos et al. (2017), evidenciou-se que as possíveis variáveis que se associam com a ideação suicida são: religiosidade, orientação sexual, classe econômica do indivíduo, ocorrência de tentativas de suicídio no círculo familiar ou entre os amigos e risco alto/moderado de sintomas depressivos e consumo de álcool. Hübner (2007) afirma que entre as causas existentes do suicídio a depressão é a mais prevalente, ficando em segundo lugar casos relacionados com a dependência de drogas. Neste estudo em específico o abuso de álcool relacionado a depressão correspondeu a mais de 60% dos suicídios.

Segundo King, Cruz e Nardi (2015), o risco de depressão e suicídio com o consumo de álcool é maior em adolescentes e adultos. Os mesmos ainda relatam que em pacientes alcoolistas, a depressão é observada como precedente do suicídio na maioria dos casos. Segundo Moreira (2011), o suicídio apresenta relações mais comuns com indivíduos alcoólatras ou diagnosticados com depressão.

Outros autores abordam a relação da pressão e estresse do mundo acadêmico com o risco de depressão e suicídio, como por exemplo, Noronha, Braga e Marques (2015), na qual observam que estudantes com melhor rendimento escolar apresentam alto risco de suicídio e explicam que alunos que exigem mais de si, geralmente apresentam maior risco de sofrimento perante as falhas pessoais. Assim sendo, sentimentos como: culpa, medo de errar e impotência podem estar associados aos ideais de abandono da faculdade, depressão e suicídio. De acordo com Dutra (2012), o estresse é um fator considerável para compreender o comportamento suicida. Outros problemas como uma perda interpessoal, conflitos entre parentes ou entre o companheiro (a) se faz presente em cerca de 70% dos casos de tentativa de suicídio.

Segundo Alves (2014), a presença de sintomas da ansiedade e depressão desencadeia uma série de eventos que pode gerar grande impacto na vida acadêmica dos alunos, como por exemplo, a queda no rendimento acadêmico, aumento do risco de abandono/desistência e aumento do risco de suicídio.

Estudos como o de Pereira et al. (2014) (E17), Weitzman (2004) e Abbey e Smit (1993) relacionam o estresse com o consumo de álcool. Pereira et al. (2014) (E17), investigou em sua pesquisa os fatores associados à Síndromes Funcionais Somáticas (SFS) em acadêmicos do curso de medicina e concluiu que o estresse é um dos fatores predisponentes para o acometimento da SFS. Desta forma, alguns estudantes recorrem ao álcool e outras drogas em busca de alívio para o estresse e ansiedade. Weitzman (2004), afirma que níveis mais altos de estresse foram associados ao risco de abuso do consumo de álcool na população universitária. Abbey e Smit (1993) salientam que duas razões para o consumo de álcool compreendem beber para enfrentar o estresse ou beber por influências sociais, o que pode estar relacionado com os achados de Dyson & Renk (2006) (E 04), que alegam que situações estressantes contribuem para o surgimento de sintomas depressivos.

Além de evidências encontradas sobre a relação do álcool com o estresse, há autores que trazem um pouco sobre a relação da depressão com o estresse e consequências negativas relacionadas a mesma. Exemplo disto, são problemas que representam parte importante na saúde e no trabalho do indivíduo, como: baixos níveis de segurança, de autoridade e de poder de decisão laborais que poderão surgir (SCHNITTKER, 2010). Assim como problemas que surgem no meio acadêmico, que acabam forçando o aluno a lidar com estresse, desencadeando assim o risco do consumo de bebidas alcoólicas como forma de alívio de tensão, como por exemplo; estudantes pertencentes aos cursos de ciências da saúde lidarem com o sofrimento, a dor e a morte humana, além de possuir concomitantemente atividades acadêmicas, muitas vezes dependerem da família e apresentarem expectativas em relação ao mercado de trabalho.

Outras hipóteses consideram que em determinadas circunstâncias o estresse pode ser reduzido através do consumo de álcool e, outras que o estresse pode motivar a consumirem mais álcool (JORA et al., 2010). Uma pesquisa realizada em uma universidade de Curitiba, com alunos de cursos de graduação da área da saúde, revelou consumidores de álcool que relataram beber pela primeira vez com o intuito de se divertirem e obter prazer e como motivos para manter o consumo: a redução de ansiedade/estresse, mudança de rotina e apreciação dos efeitos (CHIAPETTI E

SERBENA, 2006). Oliveira et al. (2018) evidencia em seu estudo que alunos relataram sentir-se relaxados e autoconfiantes, além de que o álcool os ajudou na tomada de decisões, no raciocínio rápido e a lidar com o estresse.

Ainda que para alguns autores o consumo de álcool traga benefícios, outros trazem evidências de consequências negativas, tal como a agressividade e violência. Para Kontoangelos et al. (2015) (E 10) o consumo de álcool em excesso relaciona-se com características pontuais de personalidade, tal como a impulsividade e agressividade. Outros prejuízos são mencionados por Oliveira et al. (2018), como o consumo à longo prazo, envolvimento em situações de violência, além de prejuízos psicossociais que refletem no desenvolvimento de atividades acadêmicas e direção de veículos sob o efeito do álcool.

Um estudo realizado com ingressantes em uma universidade constatou que na prática conhecida como “Trote” ocorrem situações violentas e as variáveis relacionadas a tal situação são: sexo masculino, maioridade e uso abusivo de álcool (Limai et al., 2017) (E 33). Yu (2012) traz resultados semelhantes, evidenciando que os grupos expostos a violência durante o trote estão na faixa etária dos 18 e 24 anos, da qual possuem acesso ao consumo de álcool e acrescenta que os mesmos são menos supervisionados pelos pais em comparação a alunos mais jovens e ainda alega que a participação frequente nestes eventos pode ser prejudicial à saúde física e psicológica do acadêmico. Em um estudo realizado com acadêmicos americanos foi evidenciado que dentre algumas características desta prática, estão o consumo de álcool, padrão do sono comprometido, isolamento, humilhação e até relacionamentos sexuais (ALLAN MADDEN, 2012).

É possível que o consumo de álcool relacione-se com maiores índices de agressividade e violência. Ao compararmos os efeitos do consumo do álcool com outras drogas, é possível concluir que o álcool apresenta maior relação com a violência (TEIXEIRA, 2007). Pillon et al. (2005), investigou comportamento agressivo entre estudantes universitários e concluiu que o mesmo ocorre entre consumidores esporádicos de bebidas alcoólicas. Diversas outras análises foram realizadas em relação a este tema, entre elas está a de Wells e Graham (2003), que constatou que em determinadas situações estabelece-se significativa associação do consumo excessivo de álcool com a agressividade, verificando também o padrão do sexo e faixa etária dos indivíduos, quanto a estes dois últimos foi constatado que a maior parte dos indivíduos eram homens até 30 anos. Os cenários por sua vez, foram bares e eventos sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das evidências apresentadas, foi possível observar um padrão de comportamento advindo do ambiente acadêmico onde encontra-se o universitário, da qual gera consequências para suas próprias vidas e para as pessoas que se fazem próximas a elas, podendo estas consequências traduzir-se em quadro de depressão, suicídio, baixo desempenho acadêmico, interrupção da faculdade, estresse e/ou ansiedade e violência/agressividade. Como justificativas para o consumo de álcool foram constatadas situações influenciadoras, que por ventura podem ser contraditórias de acordo com os estudos. Exemplo disto é o consumo de álcool devido ao baixo ou alto status socioeconômico, assim como o consumo como forma de alívio a fatores estressantes ou por recreação.

Desta forma, é possível concluir que o consumo de álcool de fato possui relação com a sintomatologia depressiva, tendo em vista que determinadas situações contribuem indiretamente neste consumo, como por exemplo; a prevalência da sintomatologia depressiva, que relaciona-se à diminuição da renda familiar do estudante, e esta por sua vez está relacionada ao consumo de álcool. Outro achado que pode ser considerado ponto forte deste estudo, é o elo existente entre o consumo de álcool, depressão e suicídio, da qual mostra o suicídio apresentando relações mais comuns com indivíduos alcoólatras ou diagnosticados com depressão, sendo que em pacientes alcoolistas, a depressão é observada como precedente do suicídio na maioria dos casos.

A saúde mental é quesito imprescindível para a plena e perfeita homeostase do indivíduo. Neste sentido, acreditamos que quaisquer estudos que englobem esta temática contribuam infinitamente para o desenvolvimento do cuidado do profissional enfermeiro perante todo aquele que assim necessitar. Este trabalho apresentou como principais limitações à restrição quanto aos acessos de artigos publicados de forma não pública.

REFERÊNCIAS

- ABBEY, Antonia; SMITH, Mary Jo; SCOTT, Richard O. The relationship between reasons for drinking alcohol and alcohol consumption: an interactional approach. **Addict Behav.** 1993;18(6):659-70. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4493891/>> . Acesso em: 26 set. 2018.
- ALBUQUERQUE, Teresa. Do abandono à permanência num curso de ensino superior. Sísifo: Revista de Ciências da Educação, ISSN 1649-4990, N°. 7, 2008 (Ejemplar dedicado a: Educação, Trabalho e Identidades Profissionais), pags. 19-28. Disponível em <<https://www.researchgate.net/publication/28240665>>. Acesso em: 26 set. 2018.
- ALLAN, Elizabeth J.; MADDEN, Mary. The nature and extent of college student hazing. **International journal of adolescent medicine and health.** 24. 83-90. 10.1515/ijamh.2012.012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1515/ijamh.2012.012>> . Acesso em: 26 set. 2018.
- ALVES, Tania Correa de Toledo Ferraz. Depressão e ansiedade entre estudantes da área de saúde. **Revista De Medicina**, 93(3), 101-105. Disponível em <<https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v93i3p101-105>>. Acesso em: 15 nov. 2018.
- BALDISSEROTTO, Cristina Michielon et al. Problemas psiquiátricos menores e indicadores do uso problemático de álcool entre os estudantes de medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. **Arquivos Catarinenses de Medicina** Vol. 34, n 74 o . 4, de 2005. Disponível em: <<http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/308.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- BARRIOS, Lisa C.; SLEET, David A.; MERCY, James A.. Suicide Ideation Among US College Students Associations With Other Injury Risk Behaviors. **Journal of American College Health.** 2000 Mar;48(5):229-33.
- BAUS, José; KUPEK, Emil; PIRES, Marcos. Prevalência e fatores de risco relacionados ao uso de drogas entre escolares. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 40-46, Feb. 2002 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102002000100007&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102002000100007>.
- CHIAPETTI, Nilse; SERBENA, Carlos Augusto. Uso de álcool, tabaco e drogas por estudantes da área de saúde de uma Universidade de Curitiba. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre , v. 20, n. 2, p. 303-313, 2007 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010279722007000200017&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722007000200017>.
- COSTA, Simone de Melo et al. Trote universitário: diversão ou constrangimento entre acadêmicos da saúde?. **Rev. Bioética.** 2013;21(2):350-358. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361533262019>> . Acesso em 15 out. 2018.

DUTRA, Elza. Suicídio de universitários: o vazio existencial de jovens na contemporaneidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia.**, Rio de Janeiro, 2012;12(3):924-937. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451844639013>> .Acesso em: 15 nov. 2018.

EISENBERG, Daniel. et al. Prevalence and correlates of depression, anxiety, and suicidality among university students. *American Journal of Orthopsychiatry*, Menasha, v. 77, n. 4, p. 534-542, 2007.

GANONG, Lawrence H. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*. 1987;10(1):1-11.

HÜBNER, Carlos von Krakauer. Suicídio: de olho no clínico geral. **Rev. da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, [S.l.], v. 9, n. 4, p. III, jan. 2008. ISSN 1984-4840. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/452>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

JORA, Natália Priolli et al. Campanha saúde na estrada: avaliação do padrão de consumo de álcool e do estresse. **Rev. Eletr. Enf.** 2010;12(1):37-46. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i1.5526>.

KING, Anna Lucia Spear; NARDI, Antonio Egidio; CRUZ, Marcelo Santos. Risco de suicídio em paciente alcoolista com depressão. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro , v. 55, n. 1, p. 70-73, 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S004720852006000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0047-20852006000100010>.

LAPČEVIĆ, Mirjana et al . Influência de fatores socioeconômicos e de tratamento sobre a fadiga, ansiedade e depressão autorrelatadas em pacientes com artrite reumatoide. **Rev. Bras. Reumatol.**, São Paulo , v. 57, n. 6, p. 545-556, dez. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S048250042017000600545&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 15 nov. 2018.<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbre.2017.02.004>.

LEITE, jefferson carley andrade et al. Consumo de álcool entre os acadêmicos de enfermagem. **Rev. Bionorte**, v. 5, n. 1, fev. 2016. Available from <http://www.revistabionorte.com.br/arquivos_up/artigos/a36.pdf>. access on 15 Nov. 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis , v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072008000400018&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

MONTES, Gisele Ristow et al. Perfil socioeconômico dos acadêmicos de Odontologia usuários de álcool e tabaco. **Rev. da ABENO**. 15. 88-97.10.30979/rev.abeno.v15i3.196.

MOREIRA, Cleber Naief. Serotonina e comportamento agressivo impulsivo. *Biological Psychiatry*. 2001. 3-11 p.

NATIONAL ALLIANCE ON MENTAL ILLNESS. College students speak: A survey report on mental health. 2012. Disponível em: <http://www2.nami.org/Content/NavigationMenu/Find_Support/NAMI>. Acesso em 28 set. 2018.

NORONHA, Júnior Miguel Angelo Giovanni; BRAGA, Yuri Amorim; MARQUES, Tamyres Gonçalves. Depressão em estudantes de medicina. **Rev Med.**, Minas Gerais 2015; 25(4): 562-5672015.

OLIVEIRA, Elias Barbosa de et al . Normas percebidas por estudantes universitários sobre o uso de álcool pelos pares. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 17, n. spe, p. 878-885, 2009 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692009000700019&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692009000700019>.

PILLON, Sandra Cristina; O'BRIEN, Beverley; CHAVEZ, Ketty Aracely Piedra. A relação entre o uso de drogas e comportamentos de risco entre universitários brasileiros. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 13, n. spe2, p. 1169-1176, Dec. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692005000800011&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692005000800011>.

SANTOS, Eliane Oliveira dos et al. Abordagem sobre a prevenção das drogas no contexto escolar. **Rev. Científica Internacional.**, 2011. Disponível em: <<http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/view/162/161>> . Acesso em: 28 set. 2018.

Schnittker, Jason. Gene–Environment Correlations in the Stress–Depression Relationship. *Journal of Health and Social Behavior.*,51(3), pp. 229–243, Sep 2010.

SILVEIRA, eduardo fernandes da. Fatores socioeconômicos e psicossociais relacionados à prevalência da depressão no brasil. 2016. Disponível em:<<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/168650/001044630.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> . Acesso em: 11 jun. 2018.

SOUZA, Fabio Gomes de Matos e et al. Consumo de drogas e desempenho acadêmico entre estudantes de medicina no Ceará. *Rev Psiq Clin.* 1997;26(4):188-99.

TAVARES, Beatriz Franck; BERIA, Jorge Umberto; LIMA, Maurício Silva de. Prevalência do uso de drogas e desempenho escolar entre adolescentes. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 35, n. 2, p. 150-158, Apr. 2001 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102001000200008&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102001000200008>.

TEIXEIRA, Patrícia Santos et al . Desenvolvimento cognitivo e sintomas depressivos em adolescentes que fazem uso de bebidas alcoólicas. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto , v. 7, n. 1, p. 03-09, abr. 2011. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762011000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 nov. 2018.

VASCONCELOS, Claudinete Maria da C B; BACKES, Vânia Marli Schubert; GUE, Jussara Martini. La evaluación en la enseñanza de grado en enfermería en América Latina: una revisión integrativa. **Rev. Electronica trimestral de Enfermeria**. v 10 , n 23, jun 2011.

WAGNER, Gabriela Arantes; ANDRADE, Arthur Guerra de. Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo , v. 35, supl. 1, p. 48-54, 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010160832008000700011&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832008000700011>.

WELLS, Samantha; GRAHAM, Kathryn. Aggression involving alcohol: relationship to drinking patterns and social context. **Addiction.**, v 98, p 33-42, 2003.

WEITZMAN, Elissa R. Poor mental health, depression, and associations with alcohol consumption, harm, and abuse in a national sample of young adults in college. **The Journal of Nervous and Mental Disease**. v 192, p 269-27, 2004.

YU, Hyunjae Jay. Producing More Persuasive Antiviolence Messages for College Students: testing the effects of framing, information sources, and positive/negative fact appeal. **Journal of Interpersonal Violence**, 27(9), p. 1631–1654, 2012. Disponível em:<<https://doi.org/10.1177%2F0886260511423248>>. Acesso em: 20 set. 2018.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos estudos contemplados neste trabalho, foi possível observar que a população universitária é uma parcela da sociedade que apresenta risco para o consumo de álcool, assim como para o sofrimento psíquico, seja este traduzido em depressão ou em outros transtornos mentais, em detrimento de situações vivenciadas durante a graduação, como por exemplo: conflitos cognitivos e afetivos, dificuldades por se encontrarem fora do círculo familiar, processo de adaptação no meio acadêmico, a necessidade de pertencer a um grupo, frustrações com a situação econômica, entre outros. Em consequência do sofrimento psíquico e/ou consumo do álcool, o acadêmico pode apresentar; baixo desempenho acadêmico, interrupção da faculdade, estresse e/ou ansiedade, violência/agressividade e ideação suicida.

O presente estudo apresentou variações quanto a alguns aspectos, como por exemplo, as divergências encontradas sobre o consumo de álcool relacionado ao alto e ao baixo status socioeconômico. De acordo com estudos, há controvérsias também quanto aos fatores determinantes do consumo de álcool, pois há estudos que justificam o consumo de álcool como forma de obter benefícios e consequências positivas, tal como a diversão, prazer, redução de ansiedade/estresse, mudança de rotina e apreciação dos efeitos. Por outro lado, estudos demonstram que os estudantes universitários podem consumir bebidas alcoólicas em busca de alívio para o estresse e ansiedade, para fugir da realidade ou por influências sociais. Estudos demonstraram que o consumo de álcool apresenta de fato relação com a sintomatologia da ansiedade e depressão, que por ventura podem levar a diversas consequências negativas, podendo ocorrer até suicídio.

A saúde mental ainda é um campo pouco explorado pelo profissional enfermeiro, talvez por receber pouca atenção diante de outras enfermidades nítidas a olho nu, além de receber pouca importância por parte de entidades governamentais e até familiar do paciente. Diante de tantas limitações, torna-se evidente os desafios que a saúde enfrenta para incluir esta parte tão importante e indispensável na saúde do indivíduo, que precisa ser atendida de forma integral diante do contexto em que este vive. Desta forma, quaisquer estudos baseados em evidências que abordem temas na saúde mental, contribuem fortemente com a saúde.

Em relação ao contexto universitário, onde uma parcela significativa de estudantes é jovem, ainda há poucos estudos se comparados a outras faixas-etárias. Sendo assim, acredita-se que este estudo possa contribuir com a enfermagem e também

com a saúde como um todo, servindo como instrumento para evidenciar a necessidade existente de direcionar mais interesse a atenção psicossocial, como por exemplo, a implantação ou melhorias de programas que visem a redução de riscos e agravos relacionados à saúde mental.

Como acadêmica do curso de graduação em enfermagem, cada etapa deste trabalho se fez importante em meu aprendizado. A revisão integrativa para mim foi um tipo de pesquisa inovador, até então não conhecido, é fantástico poder compartilhar da visão universal sobre determinado tema, ainda que trabalhoso. Além de poder contribuir com as reflexões e assistência de outros profissionais. É necessário comprometimento com as informações, principalmente quando estas não se apresentam no idioma padrão do pesquisador.

REFERÊNCIAS

- ABBEY, Antonia; SMITH, Mary Jo; SCOTT, Richard O. The relationship between reasons for drinking alcohol and alcohol consumption: an interactional approach. **Addict Behav.** 1993;18(6):659-70. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4493891/>> . Acesso em: 26 set. 2018.
- ALBUQUERQUE, Teresa. Do abandono à permanência num curso de ensino superior. *Sísifo: Revista de Ciências da Educação*, ISSN 1649-4990, Nº. 7, 2008 (Ejemplar dedicado a: Educação, Trabalho e Identidades Profissionais), pags. 19-28. Disponível em <<https://www.researchgate.net/publication/28240665>>. Acesso em: 26 set. 2018.
- ALEXANDRINO-SILVA, Clóvis et al . Suicidal ideation among students enrolled in healthcare training programs: a cross-sectional study. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 338-344, Dec. 2009 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462009000400010&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. Epub Oct 16, 2009. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462009005000006>.
- ALLAN, Elizabeth J.; MADDEN, Mary. The nature and extent of college student hazing. **International journal of adolescent medicine and health.** 24. 83-90. 10.1515/ijamh.2012.012. Disponível em:<<https://doi.org/10.1515/ijamh.2012.012>> . Acesso em: 26 set. 2018.
- ALVES, Tania Correa de Toledo Ferraz. Depressão e ansiedade entre estudantes da área de saúde. **Revista De Medicina**, 93(3), 101-105. Disponível em <<https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v93i3p101-105>>. Acesso em: 15 nov. 2018.
- ALMEIDA, Rosa Maria Martins de; SCHEFFER, Graciela Gema Pasa & Morgana. Álcool e Violência em Homens e Mulheres. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 22(2), 252-260.
- ARAÚJO, Marcos Antonio Nunes de. Qualidade de vida de estudantes de enfermagem. **Rev Rene.** 2014 nov-dez; 15(6):990-7. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3297/2536>> . Acesso em: 17 jan. 2018.
- ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSICOLOGIA [APA]. (2014). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-V-TR. Porto Alegre: ArtMed.
- BALDISSEROTTO, Cristina Michielon et al. Problemas psiquiátricos menores e indicadores do uso problemático de álcool entre os estudantes de medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. **Arquivos Catarinenses de Medicina** Vol. 34, n 74 o . 4, de 2005. Disponível em: <<http://www.acm.org.br/revista/pdf/artigos/308.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- BARRIOS, Lisa C.; SLEET, David A.; MERCY, James A.. Suicide Ideation Among US College Students Associations With Other Injury Risk Behaviors. **Journal of American College Health.** 2000 Mar;48(5):229-33.

BAUS, José; KUPEK, Emil; PIRES, Marcos. Prevalência e fatores de risco relacionados ao uso de drogas entre escolares. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 40-46, Feb. 2002 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102002000100007&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102002000100007>.

BOTTI, Nadja Cristiane Lappann et al. Depressão, dependência de drogas, ideação e tentativa de suicídio entre estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPE on line - ISSN: 1981-8963**, [SI], v. 10, n. 7, p. 2611-2616, maio de 2016. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11321> >. Data de acesso: 15 de nov. 2018. doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i7p2611-2616> .

BRASIL. I Levantamento nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, 2007.

BRITO, Ana Paula A.; FELIX, Priscilla B. C. Identificação de desordens relacionadas ao uso de álcool (AUDIT) em estudantes universitários do curso de Biomedicina de uma Universidade particular de Salvador. Anais da 13ª Jornada UNIFACS de Iniciação Científica - JUIC Universidade Salvador – UNIFACS – 17 a 19 de Outubro de 2016 ISSN 2237-3055. 2016.

CASTAÑO-PEREZ, Guillermo Alonso; CALDERON-VALLEJO, Gustavo Adolfo. Problemas associados ao consumo de álcool em estudantes universitários . **Rev. Latino-Americana De Enfermagem**, 22(5), 739-746. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3579.2475>

CASTRO, Marta de Lima; CUNHA, Sergio Souza da; SOUZA, Delma P Oliveira de. Comportamento de violência e fatores associados entre estudantes de Barra do Garças, MT. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 45, n. 6, p. 1054-1061, Dec. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102011000600007&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. Epub Sep 23, 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102011005000072>.

CHIAPETTI, Nilse; SERBENA, Carlos Augusto. Uso de álcool, tabaco e drogas por estudantes da área de saúde de uma Universidade de Curitiba. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre , v. 20, n. 2, p. 303-313, 2007 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010279722007000200017&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722007000200017>.

Ciências da Saúde de Uma Universidade: Implicações de Gênero, Sociais e Legais, Santo André/Brasil. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 21, n. esp., p. 25-33, 2012

CLAUDINO, Joao; CORDEIRO, Raul. Níveis de ansiedade e depressão nos alunos do curso de licenciatura em Enfermagem: O caso particular dos alunos da escola superior de saúde de Portalegre. *Millenium*. 32.

- CONWAY, Kevin P. et al. Comorbidade Vitalícia dos Transtornos do Humor e da Ansiedade do DSM-IV e Transtornos Específicos do Uso de Drogas: Resultados do Levantamento Nacional Epidemiológico sobre Álcool e Condições Relacionadas. **J Clin Psychiatry**.2006; 67 (2): 247-258. Disponível em:<<https://www.psychiatrist.com/jcp/article/Pages/2006/v67n02/v67n0211.aspx>>. Acesso em: 28 set. 2018.
- COSTA, Luiza Espindola da. Ingestão de álcool e a direção veicular. 2015. Disponível em:<<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3053/Luiza%20Espindola%20da%20Costa.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 12 jan. 2018.
- COSTA, Simone de Melo et al. Trote universitário: diversão ou constrangimento entre acadêmicos da saúde?. **Rev. Bioética**. 2013;21(2):350-358.Disponível em:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361533262019>>. Acesso em 15 out. 2018.
- DUTRA, Elza. Suicídio de universitários: o vazio existencial de jovens na contemporaneidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**., Rio de Janeiro, 2012;12(3):924-937. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451844639013>> .Acesso em: 15 nov. 2018.
- EISENBERG, Daniel. et al. Prevalence and correlates of depression, anxiety, and suicidality among university students. *American Journal of Orthopsychiatry*, Menasha, v. 77, n. 4, p. 534-542, 2007.
- FERREIRA, Filomena; FERNANDES, Preciosa. Fatores que influenciam o abandono no ensino superior e iniciativas para a sua prevenção o olhar de estudantes. **Educação, sociedade & culturas**. Porto, ISSN 0872-7643. - Nº 45, p. 177-197, 2015.
- FINGER, Igor da Rosa; ARGIMON, Irani Iracema de Lima. Propriedades Psicométricas do Inventário de Depressão de Beck-II (BDI-II) em Uma Amostra Universitária. **Rev. de Psicologia da IMED**. 5. 84-91. 10.18256/2175-5027/psicoimed.v5n2p84-91.
- FONSECA, Aline Arruda da; COUTINHO, Maria da Penha de Lima; AZEVEDO, Regina Lígia Wanderlei de. Representações sociais da depressão em jovens universitários com e sem sintomas para desenvolver a depressão. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre , v. 21, n. 3, p. 492-498, 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010279722008000300018&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722008000300018>.
- GANONG, Lawrence H. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*. 1987;10(1):1-11.
- GONÇALVES, Amadeu Matos; FREITAS, Paula Pinto de; SEQUEIRA, Carlos Alberto da Cruz. Comportamentos Suicidários em Estudantes do Ensino Superior: Factores de Risco e de Protecção. *Millenium*, 40: 149-159.
- HÜBNER, Carlos von Krakauer. Suicídio: de olho no clínico geral. **Rev. da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, [S.l.], v. 9, n. 4, p. III, jan. 2008. ISSN 1984-4840.

Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/452>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

JORA, Natália Priolli et al. Campanha saúde na estrada: avaliação do padrão de consumo de álcool e do estresse. **Rev. Eletr. Enf.** 2010;12(1):37-46. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i1.5526>.

KING, Anna Lucia Spear; NARDI, Antonio Egidio; CRUZ, Marcelo Santos. Risco de suicídio em paciente alcoolista com depressão. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro , v. 55, n. 1, p. 70-73, 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S004720852006000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0047-20852006000100010>.

LAPČEVIĆ, Mirjana et al . Influência de fatores socioeconômicos e de tratamento sobre a fadiga, ansiedade e depressão autorrelatadas em pacientes com artrite reumatoide. **Rev. Bras. Reumatol.**, São Paulo , v. 57, n. 6, p. 545-556, dez. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S048250042017000600545&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 15 nov. 2018.<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbre.2017.02.004>.

LEITE, jefferson carley andrade et al. Consumo de álcool entre os acadêmicos de enfermagem. **Rev. Bionorte**, v. 5, n. 1, fev. 2016. Available from <http://www.revistabionorte.com.br/arquivos_up/artigos/a36.pdf>. access on 15 Nov. 2018.

LIPP, Marilda e Novaes. O stress no Brasil: pesquisas avançadas. Campinas: Papyrus; 2004. p. 11-3

LOTUFO NETO, Francisco. Cognitive behavioral therapy for bipolar disorders. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 26, supl. 3, p. 44-46, Oct. 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151644462004000700010&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462004000700010>.

MALAGRIS, Lucia Emmanoel; LIPP, Marilda e Novaes. Manejo do stress. In B. Rangé (Ed.), *Psicoterapia comportamental e cognitiva: pesquisa, prática, aplicações e problemas*. Campinas: Editorial Psy. 1998. 279-291 p.

MACIEL, Maria José Nunes; YOSHIDA, Elisa Medici Pizão. Avaliação de alexitimia, neuroticismo e depressão em dependentes de álcool. **Aval. psicol.**, Porto Alegre , v. 5, n. 1, p. 43-54, jun. 2006 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167704712006000100006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 nov. 2018.

MARTINS, Raul Aragão. *Uso de álcool, intervenção breve e julgamento sócio-moral em adolescentes que bebem excessivamente*. São José do Rio Preto, SP: Universidade Estadual Paulista 2006.

MELNYK, Bernadette Mazurek; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005. p. 3-24. 9

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto** - enferm., Florianópolis , v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072008000400018&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

MONTES, Gisele Ristow et al. Perfil socioeconômico dos acadêmicos de Odontologia usuários de álcool e tabaco. **Rev. da ABENO**. 15. 88-97.10.30979/rev.abeno.v15i3.196.

MOREIRA, Cleber Naief. Serotonina e comportamento agressivo impulsivo. *Biological Psychiatry*. 2001. 3-11 p.

NATIONAL ALLIANCE ON MENTAL ILLNESS. College students speak: A survey report on mental health. 2012. Disponível em: <http://www2.nami.org/Content/NavigationMenu/Find_Support/NAMI>. Acesso em 28 set. 2018.

NORONHA, Júnior Miguel Angelo Giovanni; BRAGA, Yuri Amorim; MARQUES, Tamyres Gonçalves. Depressão em estudantes de medicina. **Rev Med.**, Minas Gerais 2015; 25(4): 562-5672015.

OLIVEIRA, Elias Barbosa de et al . Normas percebidas por estudantes universitários sobre o uso de álcool pelos pares. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 17, n. spe, p. 878-885, 2009 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692009000700019&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692009000700019>.

OLIVEIRA, Paula Approbato de; SCIVOLETTO, Sandra; CUNHA, Paulo Jannuzzi. Estudos neuropsicológicos e de neuroimagem associados ao estresse emocional na infância e adolescência. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo , v. 37, n. 6, p. 271-279, 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010160832010000600004&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832010000600004>

PILLON, Sandra Cristina; O'BRIEN, Beverley; CHAVEZ, Ketty Aracely Piedra. A relação entre o uso de drogas e comportamentos de risco entre universitários brasileiros. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 13, n. spe2, p. 1169-1176, Dec. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692005000800011&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692005000800011>.

PULKKINEN, Lea et al. Child behaviour and adult personality: comparisons between criminality groups in Finland and Sweden. **Criminal Behaviour and Mental Health**, v 10, n 3, p. 155-169, 2000.

RAMIS, Thiago Rozales et al . Tabagismo e consumo de álcool em estudantes universitários: prevalência e fatores associados. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 15, n. 2, p. 376-385, June 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415790X2012000200015&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2012000200015>.

RONDINA, Regina de Cassia et al. Queixas psicológicas e prática de atividade física: um estudo com universitários em um núcleo de assistência psicológica. **Rev. C&D.**, Vitória da Conquista, v.10, n.3, p. 305-327, set./dez. 2017. 2017. Disponível em:<<http://srv02.fainor.com.br/revista/index.php/memorias/article/download/649/347>> . Acesso em: 16 set. 2018.

ROSA, Camila Requião. O álcool e a violência doméstica: efeitos e dramas. **Rev. VirtuaJus.**, Belo Horizonte, v.13 - n.1, p.243-269– 1º sem. 2017. ISSN: 1678-3425. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/virtuajus/article/download/15099/15099-55787-1>>. Acesso em 13 set. 2018.

SANTOS, Eliane Oliveira dos et al. Abordagem sobre a prevenção das drogas no contexto escolar. **Rev. Científica Internacional.**, 2011. Disponível em: <<http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/view/162/161>> . Acesso em: 28 set. 2018.

Schnittker, Jason. Gene–Environment Correlations in the Stress–Depression Relationship. *Journal of Health and Social Behavior.*,51(3), pp. 229–243, Sep 2010.

SILVA, Leonardo V E Rueda et al . Fatores associados ao consumo de álcool e drogas entre estudantes universitários. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 280-288, Apr. 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102006000200014&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102006000200014>.

SILVA, Roberta de Paiva et al . Relação entre bem-estar espiritual, características sociodemográficas e consumo de álcool e outras drogas por estudantes. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro , v. 62, n. 3, p. 191-198, Sept. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852013000300003&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0047-20852013000300003>.

SILVEIRA, eduardo fernandes da. Fatores socioeconômicos e psicossociais relacionados à prevalência da depressão no brasil. 2016. Disponível em:<<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/168650/001044630.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> . Acesso em: 11 jun. 2018.

SOARES, Wellington Danilo et al. **ÁLCOOL COMO MEDIADOR SOCIAL EM UNIVERSITÁRIOS. Rev Brasileira em Promoção da Saúde.**, Fortaleza. 2015;28(3):427-433. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40844684016>> Acesso em: 16 set. 2018.

SOUZA, Delma P. Oliveira de; SILVEIRA FILHO, Dartiu Xavier da. Uso recente de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes adolescentes trabalhadores e não trabalhadores. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo , v. 10, n. 2, p. 276-287, June 2007 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2007000200015&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2007000200015>

SOUZA, Deise Coelho de. Condições emocionais de estudantes universitários: estresse, depressão, ansiedade, solidão e suporte social. 2017. Disponível em: <<http://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/507>>. Acesso em: 16 set. 2018.

SOUZA, Fabio Gomes de Matos e et al. Consumo de drogas e desempenho acadêmico entre estudantes de medicina no Ceará. *Rev Psiq Clin.* 1997;26(4):188-99.

TAVARES, Beatriz Franck; BERIA, Jorge Umberto; LIMA, Maurício Silva de. Prevalência do uso de drogas e desempenho escolar entre adolescentes. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 35, n. 2, p. 150-158, Apr. 2001 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102001000200008&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102001000200008>.

TEIXEIRA, Patrícia Santos et al . Desenvolvimento cognitivo e sintomas depressivos em adolescentes que fazem uso de bebidas alcoólicas. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto , v. 7, n. 1, p. 03-09, abr. 2011. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762011000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 nov. 2018.

TORCATO, Carlos Eduardo Martins. **Saúde & Transformação Social. Rev. Redalyc.** Florianópolis, v.4, n.2, p.117-125, 2013. Disponível em <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265328844014>> Acesso em: 12 jan. 2018.

VALE, Jessica de Sousa; UESUGUI, Helena Meika; PEREIRA, Rafael Alves. Perfil do consumo de álcool, tabaco e maconha entre graduandos em enfermagem da faculdade de educação e meio ambiente –faema. **Rev. Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente.**, v. 5 n. 2 (2014): v. 5, n. 2 (2014) 2014. Disponível em:<<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/RevistaFAEMA/article/view/251/377>> . Acesso em: 05 jan. 2018.

VASCONCELOS, Claudinete Maria da C B; BACKES, Vânia Marli Schubert; GUE, Jussara Martini. La evaluación en la enseñanza de grado en enfermería en América Latina: una revisión integrativa. **Rev. Electronica trimestral de Enfermeria.** v 10 , n 23, jun 2011.

WAGNER, Gabriela Arantes; ANDRADE, Arthur Guerra de. Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros. **Rev. psiquiatr. clín.**, São

Paulo , v. 35, supl. 1, p. 48-54, 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010160832008000700011&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832008000700011>.

WELLS, Samantha; GRAHAM, Kathryn. Aggression involving alcohol: relationship to drinking patterns and social context. **Addiction.**, v 98, p 33-42, 2003.

WEITZMAN, Elissa R. Poor mental health, depression, and associations with alcohol consumption, harm, and abuse in a national sample of young adults in college. **The Journal of Nervous and Mental Disease.** v 192, p 269-27, 2004.

YU, Hyunjae Jay. Producing More Persuasive Antiviolence Messages for College Students: testing the effects of framing, information sources, and positive/negative fact appeal. **Journal of Interpersonal Violence**, 27(9), p. 1631–1654, 2012. Disponível em:<<https://doi.org/10.1177%2F0886260511423248>>. Acesso em: 20 set. 2018.

ZEFERINO, Maria Terezinha et al. Consumo de drogas entre estudantes universitários: família, espiritualidade e entretenimento moderando a influência dos pares. **Rev. Texto & Contexto Enfermagem**, 2015;24:125-135. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71439758016>> Acesso em: 15 out. 2017.

ZEITOUNE, Regina Célia Gollner et al . O conhecimento de adolescentes sobre drogas lícitas e ilícitas: uma contribuição para a enfermagem comunitária. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 57-63, Mar. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452012000100008&lng=en&nrm=iso>. access on 15 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000100008>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CEP: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Tel. (048) 3721.9480 – 3721.4998

DISCIPLINA: INT 5182 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
PARECER FINAL DO ORIENTADOR SOBRE O TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO

Destaco o comprometimento da orientanda no decorrer de todo o processo de construção do TCC. Manteve o cronograma estabelecido inicialmente, cumprindo com todas as etapas do trabalho de pesquisa, de forma comprometida, competente e objetiva. A orientanda demonstrou coerência na escrita, realizando as leituras para além da expectativa, o que ficou evidente no texto final. Parabênizo a Camila pela trajetória e desejo sucesso na caminhada como enfermeira.

Florianópolis, 19 de novembro de 2018.

Dra. Silvana Silveira Kempfer
Orientadora do TCC